

**PGEN
TO**



Paulo Jorge Parreira dos Santos é professor titular do Departamento de Zoologia da Universidade Federal de Pernambuco

ENTOMOLOGIA DA UFPR COMEMORA 50 ANOS E INICIA SEMANA DA PÓS-GRADUAÇÃO



Na tarde de ontem, dia 2, o Programa de Pós-Graduação em Entomologia da UFPR realizou uma cerimônia em comemoração aos seus 50 anos. A solenidade serviu também como abertura da XV Semana da Entomologia da UFPR.

A cerimônia teve apresentação de um vídeo institucional, da nova logo do programa e uma homenagem ao Prof. Olaf H. H. Mielke, atuante no curso desde a sua fundação, o qual recebeu uma lembrança de estudantes da turma atual do curso. Pesquisador 1A do CNPQ, Mielke já escreveu 365 artigos, 126 capítulos de livro, 8 obras completas e orientou mais de 40 mestrandos e doutorandos em mais de 50 anos de vida docente.

O coordenador do PPG-Ento, Mauricio Osvaldo Moura, lembrou da vocação do curso, o qual é voltado à ciência básica e à aplicação científica. De acordo com Moura, a maioria dos estudantes formados pelo PPG-Ento estão colocados nas áreas pública, privada e terceiro setor. "Estamos fazendo a coisa certa. Nossa legado é deixar pessoas capazes de fazer ciência com qualidade". Já para Paulo de Tarso Cunha Chaves, chefe do Departamento de Zoologia, o qual abriga a pós-graduação, disse que o Departamento e as Pós-Graduações se completam. "De nada adianta nosso prédio sem os estudantes, eles são a nossa efervescência".

Edvaldo Trindade, diretor do SCB, lembrou aspectos históricos do curso, que juntamente com o de Bioquímica (54 anos) e Genética (50 anos) formam os três dos mais antigos da UFPR. Também esteve presente na mesa de abertura o Pró-reitor de pesquisa e pós-graduação, Francisco de Assis Mendonça, que ressaltou o atual momento da ciência no Brasil. Mendonça falou sobre a crise de financiamento e lembrou que este é um momento em que se deve ter união dos pesquisadores. "É uma luta profícua, séria e consequente para as pós-graduações. É uma luta presente para mudar o futuro".

A palestra de abertura contou com o Coordenador da Área de Biodiversidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), professor Paulo Jorge Parreira dos Santos, o qual trouxe o atual cenário e o resumo das mudanças de avaliação para as pós-graduações feitas pela CAPES.

A programação da XV Semana da Entomologia segue até a próxima 6ª feira, dia 6. Durante os cinco dias, aproximadamente 40 pós-graduandos apresentarão seus trabalhos em andamento, sob a avaliação de uma comissão avaliadora. A programação conta também com palestras ministradas por especialistas em áreas específicas da Entomologia. De acordo com a organização, o evento serve para avaliar a qualidade dos projetos e manter a excelência do curso, além de ajudar os alunos a melhorarem as suas bases teóricas e os desenhos experimentais dos projetos.

Confira a programação completa [aqui](#).



O professor Olaf Mielke recebe a homenagem dos alunos da turma 2019 do PPG-Ento



O coordenador do PPG-Ento, o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, o diretor do SCB e o chefe do DZOO, na mesa de abertura do evento.
Fotos: Juliana Barbosa/ASPEC





REFORMA DE QUADRA NO DEF BENEFICIA A PRÁTICA DE BOCHA ADAPTADA

Um jogo de estratégia, que concilia habilidade e inclusão. Essas são algumas das características da bocha adaptada, uma modalidade em que pessoas com elevado grau de comprometimento motor podem praticar um esporte de alto rendimento.

A prática da bocha adaptada na UFPR existe desde 2006. O projeto, em parceria com o Clube Duque de Caxias e a Associação dos Deficientes Físicos do Paraná (ADFP), proporciona a 25 atletas quatro treinos por semana, na quadra do Departamento de Educação Física (DEF).

Na última semana, foi entregue a reforma do piso da quadra, que recebeu nova pintura. A obra foi possível com a contribuição do clube, da Associação Atlética Acadêmica de Educação Física, da Atlética Unificada da Saúde, além da doação dos atletas e de seus familiares. “É uma conquista a várias mãos e um orgulho para nós”, resume o treinador da equipe, Darlan França Ciesielski Junior.

Denis Alves pratica o esporte na UFPR com a esposa desde o início do ano e já participou dos Jogos Abertos Paradesportivos do Paraná, no mês de junho. Para ele, os benefícios da prática envolvem aspectos físicos e sociais. “O esporte faz bem para nossa saúde, aquelas pessoas que ficam só em casa, têm dificuldades, mas têm uma força maior que a de todos nós, pois vêm com os pais para poder treinar, é uma inclusão. A gente se sente mais útil”. Em setembro, Denis e os outros atletas participarão de uma seletiva, que dará vagas para o brasileiro da modalidade.

Durante a entrega do novo piso, o chefe do DEF, professor Ricardo Sonoda e o diretor do SCB, professor Edvaldo Trindade, agradeceram e parabenizaram a iniciativa e a interação da UFPR com a comunidade. A instituição oportuniza aos alunos de graduação a prática dessas atividades na disciplina de “Educação Física Adaptada”, coordenada pela professora Adriana de Paula.



Denis (à direita) apesar de praticar a bocha há pouco tempo, já participou de campeonatos da modalidade



A quadra do DEF é a primeira de Curitiba a contar com marcação para a prática de bocha



A maioria dos atletas contam com o apoio de familiares durante os treinos

UFPR REJEITA O PROGRAMA FUTURE-SE E DEFENDE A CIÊNCIA BRASILEIRA E O CNPQ



UFPR
CURITIBA - PARANÁ
07.06.2013

Após uma série de discussões públicas, a comunidade da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Sessão Extraordinária do Conselho Universitário (COUN), realizada terça-feira (27), rejeitou por unanimidade o Projeto de Lei “Programa Institutos e Universidades Empreendedoras e Inovadoras” – FUTURE-SE, apresentado pelo Ministério da Educação (MEC).

Para a universidade, a proposta, como está apresentada, opõe-se aos princípios de autonomia universitária e ensino superior público e de qualidade. Leia [aqui](#) o texto na íntegra aprovado no COUN e [aqui](#) mais informações sobre as discussões no âmbito da UFPR. Na mesma data, o COUN juntou-se a inúmeras instituições nacionais e internacionais e aprovou moção de apoio ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e em defesa da ciência brasileira e da garantia do desenvolvimento presente e futuro do Brasil. A moção se dá diante da situação de estrangulamento orçamentário pela qual passa o CNPq e que coloca em risco o financiamento de bolsas de estudos de cerca de 84 mil pesquisadores no Brasil e no exterior.

Confira [aqui](#) o texto completo.

Por Sucom/UFPR

GRUPO DE ESTUDANTES DO SCB PROMOVE O CONHECIMENTO SOBRE A FAUNA SILVESTRE

Estudar a conservação da vida selvagem e promover ações que discutam temas relacionados à fauna silvestre. Esses são os objetivos do Grupo de Estudos de Biologia e Ecologia de Animais Selvagens (GEBIO), criado em fevereiro de 2018 e mantido por dez estudantes de graduação e pós-graduação da UFPR.

De acordo com os mestrandos em Zoologia Lucas Enes Santos e Matheus Maciel Alcântara Salles, a ideia da criação do GEBIO veio do interesse comum dos alunos em aprofundar os conhecimentos sobre animais selvagens para além do que é dado nas aulas de graduação. “No curso temos a disciplina de Metazoa 4, mas como está em meio a outros grupos de animais, o tema fica meio enxuto. Então buscamos pessoas com experiências de campo, de trabalho para complementar as informações”, explica Lucas.

Desde o início das atividades, os integrantes do GEBIO já realizaram 12 palestras abertas à comunidade, além de saídas técnicas e participações em eventos externos. Alguns destaques nesse período foram as palestras sobre a instalação do porto em Portal do Paraná e sobre os desafios na conservação de tubarões.



O grupo oferta minicursos, como o de uso de rede de neblina

Para entrar no grupo não é necessário possuir vínculo com a UFPR, ou ser aluno da área de Biologia. “O principal é ter interesse em fazer parte no grupo, tema e disponibilidade para participar dos encontros, das palestras e discussão de artigos”, reforça Matheus. Os processos seletivos para entrada no GEBIO ocorrem no início do ano e são divulgados nas páginas no [Facebook](#) e no [Instagram](#).

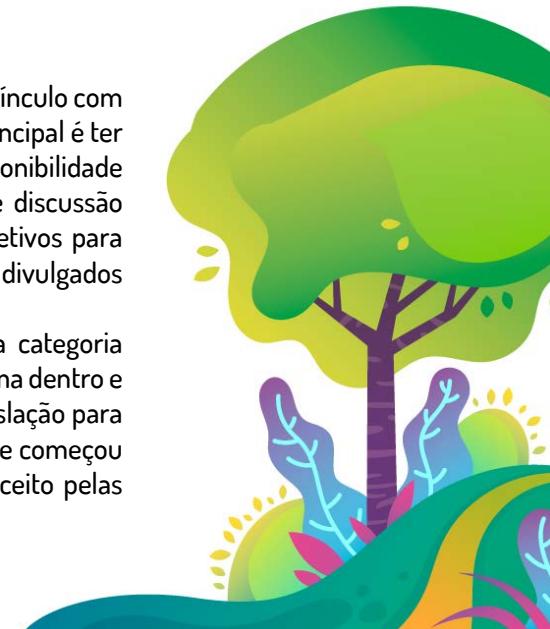
Na visão dos estudantes, é importante que a categoria discente promova discussões de forma autônoma dentro e fora da Universidade, em questões como a legislação para conservação da fauna e flora. “Foi uma ideia que começou com amigos e criamos um carinho, foi bem aceito pelas coordenações e pela instituição”, opina Lucas.



Parte da equipe do Gebio, composta por discentes de graduação e pós-graduação da UFPR. Fotos - arquivo pessoal



Visita do Gebio ao Projeto Baleia-Franca



INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O 16º CURSO DE MANIPULAÇÃO NA EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL

Começam nesta semana as inscrições para o 16º Curso Teórico sobre Manipulação na Experimentação Animal. O objetivo do curso, organizado pela Comissão de Ética para o Uso de Animais do Setor de Ciências Biológicas, é aprimorar, capacitar e padronizar aspectos legais, éticos e de bem-estar que envolvem o tema. O treinamento, que ocorrerá nos dias 07 e 08 de outubro, é obrigatório para pesquisadores e estudantes que pretendam trabalhar com animais de experimentação na UFPR ou em outras instituições. São ofertadas 110 vagas (sendo cinco para pessoas externas à UFPR e outras cinco para servidores da UFPR).

As inscrições serão realizadas até as 16h do dia 27/09 (ou até que todas as 110 vagas sejam preenchidas) exclusivamente na página www.bio.ufpr.br/. Neste mesmo endereço podem ser encontradas maiores informações e a programação do curso.